A queda do Muro de Berlim. Reflexões vinte anos depois

"A queda do Muro de Berlim ocorreu há vinte anos, cercada de simbolismos; mas, a não ser por vozes isoladas, não se questiona o que veio depois dela.
O primeiro desses simbolismos está associado à ideia de liberdade. Caído o muro, não só se reuniram as famílias alemãs, por ele arbitrariamente separadas, mas se teriam eliminado ao mesmo tempo todos os obstáculos à livre circulação das pessoas, dando aos homens a possibilidade de ir e vir quando lhes aprouvesse. (...)
(...) O segundo simbolismo está associado ao fim do socialismo real, ao que seria uma vitória do capitalismo sobre o socialismo, no que se convencionou chamar, durante o período Khrushev na URSS, de concorrência pacífica entre os dois sistemas. Convenção, naturalmente, porque essa concorrência não foi nada pacífica, desde o surgimento do Estado socialista. De todo modo, a queda do muro representou de fato, e não só simbolicamente, o marco inicial da derrocada do sistema do socialismo real, podendo ser incluída na avalanche que se abateu no Leste Europeu no final da década de 80, e à qual se sucedeu o desmoronamento da URSS, em dezembro de 1991. (...)
(...) O terceiro simbolismo associado à queda do Muro de Berlim é o de que ela representa o fim da Guerra Fria. O termo é geralmente associado ao fim da corrida armamentista em que se transformou o embate entre os dois sistemas, existente, porém, desde a constituição do Estado socialista (Malinkovitch, 2008; Vizentini, 2004). (...) Com isso, o embate entre os dois sistemas, que caracterizou todo o desenvolvimento mundial no período do pós-guerra até o fim da URSS, passou a apoiar-se na capacidade militar de cada bloco, expressa nas respectivas alianças e instituições militares de defesa, e definiu os rumos da Guerra Fria, inclusive estimulando a corrida armamentista. (...)"

POMERANZ, Lenina. A queda do Muro de Berlim. Reflexões vinte anos depois. Revista USP, São Paulo, n.84, p. 14-23, dezembro/fevereiro 2009-2010. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13781/15599/
Acesso: em 12 de abril de 2019.